



XIII Simpósio Integrado de Pesquisa FURB/UNIVILLE/UNIVALI

27 de agosto de 2015, Blumenau - SC

AS PESQUISAS SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO DOCENTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonio José Fernandes Ricardo¹
ajfricardo@ig.com.br
UNIVILLE

Márcia de Souza Hobold²
gmhobold@terra.com.br
UNIVILLE

Eixo temático: Educação e Trabalho

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar resultados do balanço das produções acerca das condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental, constituindo-se como parte de uma pesquisa em andamento, intitulada “as condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental.” Como objetivo principal, a pesquisa pretende conhecer as condições de trabalho dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental nas escolas da Rede Estadual de Educação em Joinville, encontrando no balanço das produções, a possibilidade de dialogar com outras pesquisas que apresentam informações acerca da realidade vivenciada pelos professores dos anos finais do Ensino Fundamental em regiões distintas do Brasil e com teóricos que discutem a temática em questão. Embora tenham sido encontradas apenas quatro pesquisas sobre as condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental, seus resultados evidenciam semelhanças, apontando para situações recorrentes, como a intensificação do trabalho docente e a precarização das condições de trabalho docente.

Palavras-chave: Condições de trabalho docente. Anos finais do Ensino Fundamental. Trabalho Docente.

1. Introdução

Este balanço das produções foi realizado para ser incorporado à dissertação intitulada “condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino

¹ Mestrando em Educação, Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Joinville, SC.

² Professora do Programa de Mestrado em Educação, Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), Joinville, SC. Doutora em Educação, PUC- SP.



fundamental”, que tem por objetivo geral, conhecer as condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental nas escolas da Rede Estadual de Educação em Joinville. Mas por que pesquisar justamente as condições de trabalho dos docentes dos anos finais do Ensino fundamental das Escolas da Rede Estadual de Santa Catarina em Joinville?

De acordo com a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, conforme prevê o artigo 11, no item V, cabe aos municípios brasileiros,

[...] oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino. (LDB, p. 4)

Embora, oferecer o Ensino Fundamental seja prioridade do poder público municipal, em Joinville, a Rede Municipal de Ensino tem dividido esta função com a Rede Estadual de Educação, situação que evidencia a disparidade entre o número de escolas municipais existentes e a quantidade de estudantes matriculados no Ensino Fundamental. Tema da dissertação defendida por Lima(2013), como resultado da pesquisa realizada junto à Rede Municipal de Ensino de Joinville, a temática condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental carece de estudo junto às escolas da Rede Estadual de Educação em Joinville, situação que justifica a pesquisa em andamento, conforme citado anteriormente.

Aprovado em concurso público e, transcorridos os três anos de estágio probatório, fase que Huberman (2007) descreve como fase de exploração, o professor da Rede Estadual de Educação de Santa Catarina, inicia uma nova fase de sua vida profissional. Efetivo de fato, o professor sente-se mais à vontade em dialogar sobre as condições de trabalho que se apresentam cotidianamente no exercício da docência, seja ele um professor em início de carreira ou em vias de aposentadoria.

Frente uma realidade caracterizada pela coexistência do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, acredita-se que a pesquisa em andamento possa trazer contribuições para a discussão acerca da temática “condições de trabalho docente”, em especial, nos anos finais do Ensino fundamental e, em

particular, nas escolas da Rede Estadual de Educação em Joinville. Somada às demais pesquisas encontradas durante a realização do balanço, a pesquisa em andamento adentra em um campo que ainda carece de uma quantidade mais expressiva de pesquisas. De acordo com André (2010), de 298 estudos analisados em 2007, apenas 10 (3%) focalizaram as condições de trabalho dos docentes, justificando, portanto, a realização de pesquisas sobre o tema na atualidade.

2. Metodologia

Parte integrante da pesquisa em andamento, intitulada “condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental”, o balanço das produções aqui apresentado, pretende evidenciar as produções existentes acerca da temática no cenário brasileiro atual, estabelecendo o diálogo com os estudos realizados por outros pesquisadores.

Desta forma, foi realizado um levantamento das pesquisas que tratam das condições docentes nos anos finais do Ensino fundamental no Banco de Dissertações do Programa de Mestrado em Educação da UNIVILLE, no Banco de Teses e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Capes, no SCIELO e nas edições nacional e da região Sul da ANPEd. Foram consultadas todas as edições da ANPEd nacional compreendidas entre a 23ª e a 36ª edição, bem como as dez edições da ANPEd Sul, ocorridas entre 1998 e 2014.

Na pesquisa realizada junto às edições da ANPEd Nacional e da Região Sul, a pesquisa teve como foco os trabalhos apresentados no GT 09 – Trabalho e Educação, no GT 08 – Formação Docente e no GT 13 – Educação Fundamental.

Os descritores empregados durante o levantamento acima descrito foram: condições de trabalho docente, condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental, condições de trabalho dos professores nos anos finais do Ensino fundamental.

Após a leitura das pesquisas, foi possível identificar algumas semelhanças nas condições de trabalho vivenciadas pelos professores dos anos finais do Ensino Fundamental, de forma específica, fatores como a intensificação do trabalho e a precarização das condições de trabalho, que por

sua vez, serão discutidos por meio do diálogo com autores que abordam o tema.

3. Discussão e análise dos dados

Propõe-se discutir aqui, a partir da realização do balanço das produções, as semelhanças apresentadas por quatro estudos que discutem as condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental, evidenciadas por meio da síntese apresentada a seguir.

Na busca realizada na ANPEd Sul de 2010, no GT 09, encontra-se a pesquisa realizada por Bruna Pereira Alves, Jolair da Costa Silva e Lílana Soares Ferreira, intitulada “Considerações acerca do trabalho de professores a partir de uma investigação com professoras de uma escola municipal de Santa Maria –RS”. Tendo por objetivo discutir o trabalho dos professores, explicitando como aconteceu a escolha profissional e a percepção das professoras sobre o trabalho docente, as autoras abordam as condições de trabalho vividas pelos professores do quinto ao nono ano. Além de identificar os fatores que motivaram a escolha da profissão docente pelas professoras, como a influência familiar e/ou de um antigo professor, bem como o desejo de trabalhar em uma profissão com a qual se identifica, os resultados da pesquisa também evidenciaram a insatisfação das professoras com a intensificação e a desvalorização de seu trabalho, fatores que as levam a se sentir desanimadas frente à profissão docente.

No Banco de dissertações do Programa de Mestrado em Educação da UNIVILLE, encontra-se o trabalho de Lima (2013), intitulado “*Condições de trabalho dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental*”. Lima investigou de que forma as condições de trabalho influenciam na qualidade do exercício docente e como as exigências para o exercício deste ofício tem afetado as condições de trabalho docente. Os resultados apontaram possibilidades de melhorias quanto à infraestrutura das escolas, à remuneração dos professores e ao cumprimento do tempo dedicado à hora atividade para 33,3%, conforme determina a legislação nacional.

Na pesquisa realizada junto à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Capes, foram encontrados dois trabalhos que se relacionam com a temática em questão, um deles do ano de 2007 e o outro de 2014.

Na pesquisa intitulada “*A intensificação do trabalho docente na rede municipal de Betim*”, do ano de 2007, o pesquisador Flávio Januzzi da Silva entrevistou professores dos anos finais do ensino fundamental de duas escolas municipais de Betim, em Minas Gerais. Como objetivo do estudo, o pesquisador buscou analisar o trabalho docente realizado na Rede Municipal de Betim, frente às reformas educacionais que marcam o contexto em questão, identificando situações de intensificação do trabalho docente e/ou o aumento nas formas de controle do trabalho e as estratégias de aceitação e enfrentamento de tais situações por parte dos professores. Como resultado da pesquisa, foi constatada a intensificação do trabalho docente e o processo de proletarianização dos professores, expostos cada vez mais a situações de precarização das condições de trabalho.

Na pesquisa “*Precarização das condições de trabalho dos professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Goiás*”, de 2014, o pesquisador Carlos Marcelo Martins Carvalho propõe como objetivo central levantar dados que permitam compreender e analisar o processo de precarização das condições efetivas e materiais de trabalho dos professores do ensino fundamental da rede estadual, em Goiás. Como resultado da pesquisa, aplicada em duas escolas da Rede Estadual de Ensino em Goiás, o autor aponta para a flexibilização do trabalho docente no que tange aos direitos obtidos ao longo do tempo, bem como a aceleração do processo de precarização e intensificação da atividade docente.

Como síntese da análise destas pesquisas interligadas às condições de trabalho dos docentes dos anos finais do Ensino Fundamental, encontrou-se algumas semelhanças, vivenciadas por docentes que exercem seu ofício em diferentes regiões do país. Entre as semelhanças identificadas podem ser citadas a intensificação do trabalho e a precarização das condições de trabalho docente.

A partir das semelhanças acima citadas, pretende-se a partir deste ponto, estabelecer um diálogo com autores que se dispõem a discutir fatores como trabalho docente, condições de trabalho docente, intensificação do trabalho docente e precarização das condições de trabalho docente. Entre os autores escolhidos para este diálogo, podem ser citados Oliveira e Assunção, Fernandes e Helal e Marin. Contudo, para uma compreensão mais apurada

sobre a incidência dos fatores citados, faz-se necessário voltar o olhar para a escola, espaço de ocorrência imediata dos mesmos.

Além da necessidade de diversos profissionais e de seus saberes, também se faz necessário a existência de uma estrutura física que permita à escola dar conta do modelo de educação proposto por ela. Composto o conjunto de profissionais que com seu saber específico se inserem neste contexto, o docente desenvolve seu ofício frente à existência de condições de trabalho específicas, que podem variar de uma escola para outra. De acordo com Oliveira e Assunção (2010, p, 5):

A noção de condições de trabalho designa o conjunto de recursos que possibilitam a realização do trabalho, envolvendo as instalações físicas, os materiais e insumos disponíveis, os equipamentos e meios de realização das atividades e outros tipos de apoio necessários, dependendo da natureza da produção. Contudo, as condições de trabalho não se restringem ao plano do posto ou local de trabalho ou à realização em si do processo de trabalho, ou seja, o processo que transforma insumos e matérias-primas em produtos, mas diz respeito também às relações de emprego. As condições de trabalho se referem a um conjunto que inclui relações, as quais dizem respeito ao processo de trabalho e às condições de emprego (formas de contratação, remuneração, carreira e estabilidade).

Discutir as condições de trabalho enquanto conjunto que inclui as relações que envolvem o processo de trabalho e as condições de emprego permite discutir elementos de uma realidade presente em alguns estados brasileiros, realidade esta, marcada pela contínua precarização do trabalho. Fernandes e Helal afirmam que a precarização do trabalho,

Refere-se ao surgimento de novas formas de trabalho a partir de um processo de mudanças estruturais no capitalismo, que procura garantir competitividade às empresas por meio da flexibilização das relações de trabalho. Nesse processo, novas bases institucionais para o desenvolvimento do capitalismo apareceram. O sistema econômico, antes centrado no capital industrial, passou a se basear em modelos flexíveis de produção, com destaque ao capital financeiro. [...] A precarização do trabalho no Brasil tem sido analisada, buscando destacar as alterações no mercado de trabalho – crescimento da informalidade, de formas flexíveis de contratação, e do desemprego em determinados setores e ocupações – e suas implicações para o indivíduo (2010, p. 22).

Discutir a precarização do trabalho remete inevitavelmente à discussão acerca desta precarização sobre as condições de trabalho docente, situação cada vez mais crescente, conforme evidenciado por Marin (2010, p, 22), em levantamento realizado junto ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES,

[...] foram encontradas, no período de 1987 a 2009, 61 referências ao tema, quer seja no título, no corpo do trabalho ou nas palavras-chave, quando realizada a busca por “expressão exata”: precarização do trabalho docente ou do trabalho do professor. Surge, a partir de 2002, em conclusão de dissertação sobre educação a distância; em 2004, aparece pela primeira vez na introdução e, em 2005, inicia-se o uso em várias circunstâncias dos trabalhos: título, corpo do texto, palavras-chave.

Ao analisar os diferentes usos e termos relacionados ao trabalho docente ou trabalho do professor e sua relação com a precarização do trabalho docente, a autora afirma que:

Nas caracterizações da precarização do trabalho docente, foram obtidas as seguintes vinculações: quando se refere às mudanças do trabalho, encontra-se flexibilização; intensificação; desemprego; desprofissionalização; degradação; sobrecarga; cobranças; fragilização; desvalorização; competitividade; condições de trabalho e de pesquisa; perda de autonomia. (MARIN, 2010, p. 22)

A autora aponta ainda para as consequências decorrentes das alterações nas relações de trabalho percebidas nos trabalhos analisados. Segundo ela,

[...] verificam-se referências a: desgaste; cansaço excessivo; sofrimento; desistência; resistência; adoecimento; isolamento; sentimentos e conflitos nas relações com alunos, pares e gestores; desorganização dos trabalhadores; perda de controle sobre o próprio trabalho; constrangimentos. (MARIN, 2010, p. 22)

Conforme a análise de Marin (2010, p.22) acerca dos trabalhos acima citados, “[...] a imensa maioria dos trabalhos, aqui referidos, estabelece relações com o avanço do neoliberalismo e as políticas públicas educacionais desencadeadas no Brasil entre outros países, com elevada incidência a partir da década de 1990.”

Diante das constatações apontadas por Marin (2010) e, reforçadas pelas pesquisas realizadas por Silva (2007) e Carvalho (2014), conforme balanço das produções, propor uma investigação sobre as condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental das escolas da Rede Estadual de Educação em Joinville, constitui-se como uma oportunidade de dar voz aos professores. Espera-se, portanto, conhecer os contextos em que eles estão inseridos e as condições de trabalho que permeiam a construção de seu saber docente, compreendendo os sentidos e significados que atribuem às suas ações enquanto profissionais da educação.

4. Considerações finais

Conforme descrito durante este trabalho, de acordo com André (2010), de 298 estudos analisados em 2007, apenas 10 (3%) focalizaram as condições de trabalho dos docentes. Esta realidade ficou evidente quando da realização do balanço das produções acerca da temática “condições de trabalho docente nos anos finais do Ensino Fundamental”, sendo encontradas apenas quatro pesquisas. Contudo, as pesquisas apresentam semelhanças acerca da realidade vivenciada pelos professores dos anos finais do Ensino Fundamental em diferentes regiões do Brasil. Entre as semelhanças apontadas podem ser citadas a intensificação do trabalho docente e a precarização das condições de trabalho docente.

Frente à pequena quantidade de pesquisas sobre a temática em questão, espera-se que os resultados da pesquisa em andamento possam evidenciar as condições de trabalho docente a partir do olhar e da vivência dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas da Rede Estadual de Educação em Joinville, contribuindo no futuro como subsídio para o desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria das condições de trabalho dos professores da rede estadual .

REFERÊNCIAS

ALVEZ, B. P.; SILVA, J. C. S.; FERREIRA, L. S.. Considerações acerca do trabalho dos professores a partir de uma investigação com professoras de uma escola municipal de Santa Maria - In: **VIII ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL – ANPED, 2010**, Londrina. Paraná: Universidade Estadual de Londrina, 2010. p. 01-16. Disponível em: < <http://www.portalanpedsul.com.br/2010/> >. Acesso em: 15 maio 2015.

ANDRÉ, Marli. Formação de professores: um campo de estudos. **Revista Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS**. Porto Alegre, v.33, n.3, set/dez de 2010, p. 174-181.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> >. Acesso em: 15 Maio de 2015.

CARVALHO, Carlos Martins. **Precarização das condições de trabalho dos professores do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Goiás**. 2014. 172 f. Dissertação de mestrado (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2014.

FERNANDES, Anielle Cireno e HELAL, Diogo Henrique. Precarização do trabalho. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancellia; VIEIRA, Livia Fraga (Org.). **Dicionário trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2010. Disponível em: <<http://www.gestrado.org/>>. Acesso em: 15 maio 2015.

HUBERMAN, Michaël. O ciclo de vida profissional do professores. *In*: NÓVOA, António (Org.). **Vidas de Professores**. 2ª Ed, Porto, Portugal: Porto Editora, 2007.

LIMA, Fernando de. **Condições de trabalho dos docentes dos anos finais do ensino fundamental**. 2013. vi, 173 f. Dissertação de mestrado (Mestrado em Educação) - Universidade da Região de Joinville, 2013.

MARIN, Alda Junqueira. Precarização do Trabalho Docente. Condições de Trabalho Docente. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana Cancellia; VIEIRA, Livia Fraga (Org.). **Dicionário trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2010. Disponível em: <<http://www.gestrado.org/>>. Acesso em: 15 maio 2015.

SILVA, Januzzi Flávio. **A intensificação do trabalho docente na rede municipal de Betim**”, 2007. 202 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais. 2007